PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 12 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a 5 27/64, sendo a libra cotada a 40$452, o dollar a 8$330 e o franco a $328. O mil réis ouro foi vendido a 4$305.
A maxima thermometrica registrada foi 30,4 e a minima 21,6.
A média de demora entre Parahyba e Rio em 4 horas, pelo Telegrapho Nacional.
E' esperado hoje, no porto de Cabedello, de New-York, o cargueiro inglez Ponreas.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES / Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 13 de março de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 57

Um Capitulo de Hygiene Intellectual do Trabalho Escolar

These apresentada á Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba do Norte, por occasião da Semana Medica, pelo dr. Oscar de Castro

Não fizemos um trabalho completo sobre hygiene escolar. Vimos apenas repisar um problema já discutido em congressos scientificos e amplamente tratado em Pedologia.

Um unico merito julgamos possuir a nossa these e que talvez desculpe a pobresa de ideas originaes: é que procuramos estudar um assumpto de hygiene escolar, em estreita relação com as nossas condições climaticas de zona tropical.

Um capitulo de hygiene intellectual do trabalho escolar.

O trabalho intellectual produz um desgaste de energias e essa perda chega, ás vezes, a exceder o quanto licitamente salutar.

A actividade nervosa está intimamente ligada, não só ao factor individual, senão ao cosmico—ás influencias de estações, clima, luz, temperatura.

Estudar a fadiga escolar, suas causas, seus effeitos e sobretudo a influencia que sobre ella exerce o meio, principalmente o calôr—eis o nosso escopo.

Fica a nossa bôa vontade na dependencia do possivel para ser util á nossa infancia—o que será uma desculpa para as imperfeições do trabalho.

As questões sociaes relativas á infancia prendem cada vez mais a attenção da classe medica nacional.

Tem sido constatado pelos hygienistas e sociologos, que se a infancia é a phase da vida de maior fragilidade, é da mesma sorte aquella em que a hygiene tem maior força conservadôra.

Se na idade adulta—a idade da actividade humana—os erros hygienicos merecem compaixão, tanto mais merecem aquelles da infancia, visto ser esta uma victima irresponsavel e que soffre logo as consequencias dos menores desvios hygienicos, pela delicadeza e fragilidade do seu organismo em formação.

Na primeira infancia merece especial cuidado a physio-patologia do apparelho digestivo.

A segunda infancia e a adolescencia são geralmente absorvidas pela necessidade de instrucção primaria ou secundaria. Em épocas mais remotas o que mais despertava a attenção dos professores era o valôr dos programmas e as materias de ensino. A pedagogia tem passado, nesses ultimos tempos, por uma reforma radical, correspondendo á evolução dos povos e ás exigencias culturaes da época que atravessamos.

Entre os varios problemas estudados em Pedagogia avulta o da Hygiene Escolar em seus aspectos de hygiene do trabalho physiologico e hygiene do trabalho espiritual.

Capitulo de extraordinaria complexidade, o da hygiene do trabalho intellectual da infancia e que abrange um conjuncto de outros, não menos importantes, como o dos predios escolares, methodos de ensino, disciplina, etc.

Predios amplos, bem arejados e limpos, alternativas racionaes de horas de trabalho e horas de descanço, jogos escolares, bôa educação da attenção, horario de refeições, etc.

Em se tratando do factor meio, os predios escolares são de importancia primacial.

Sem bons predios escolares o ensino pecca pela base. E desde que a escola se desvie da bôa hygiene, a sua acção de salutar passa a ser manifestamente deprimente sobre a infancia. Mistér se faz uma bôa adaptação funccional. As funcções desenvolvem-se quando a creança é collocada em condições proprias para fazer nascer a necessidade que a acção visa satisfazer: assim os programmas, methodos, actividades impostas ás creanças devem ser funcções de suas inclinações naturaes, de seus interesses e das suas necessidades physiologicas e psychologicas.

Os máos predios escolares são contrarios a essa lei geral da pedologia.

Entre os varios maleficios da falta de adaptação, se nos afigura digno de observação—a fadiga cerebral—syndroma commum nos escolares, ainda que sem o seu conjuncto completo de symptomas e sem maiores maleficios, para a saúde senão para o bom aproveitamento dos alumnos.

A infancia tem em alto grão essa funcção de defesa e nella nunca a fadiga excede ás suas primeiras phases.

A fadiga, de modo geral, no homem são e normal é uma diminuição do poder funccional dos orgãos, provocada por um excesso de trabalho e acompanhada de uma sensação caracteristica de mal estar (Lagrange)

A fadiga mental é aquella occasionada pelo trabalho mental.

Dr. Ioteiko em seu tratado sobre fadiga, a divide em quatro phases.

Na primeira phase ha uma geral excitação. Meuman, com o emprego de tests chegou á conclusão de que nesta phase ha um augmento quantitativo do trabalho intellectual.

A segunda phase é caracterisada por uma diminuição da actividade, a terceira por maior diminuição e emfim a quarta por uma verdadeira incapacidade a — chamada phase de depressão final.

Para grande numero de physiologistas a *surmenage* dos francêzes é uma defesa natural do organismo. A integridade do organismo seria profundamente abalada se tivesse de soffrer todos as excitações exteriores. O organismo reage e essa reacção é devida ao seu grande mechanismo de defêsa (Ioteiko)

Sobre as causas da fadiga mental muito se tem escripto, não sendo, porém, bem elucidada a sua causa primaria.

Uns pensam ser ella resultado de uma falta de oxygenio dos centros superiores, outros dizem ser produzida por um excesso de gaz carbonico, outros emfim invocam para sua explicação hypothese rasoavel — uma diminuição da alcalinidade do liquido cephalo-rachidiano, creando para os tecidos nervosos uma atmosphera nociva.

O excessivo trabalho nervoso, emfim, dá maior intensidade de funcções organicas a que se segue á phase depressiva.

Entre as causas principaes do esgotamento, já pondo á margem o excesso de materias do ensino, horarios de recreio, reparação do trabalho, leituras inadequadas, etc., frisamos o problema dos predios escolares, de influencia manifesta.

E entre nós esse elemento entra como factor preponderante, visto como, neste tocante, muito deixam a desejar.

Ainda em relação ao meio, até que ponto contribuirá a elevação da temperatura na geração do cansaço?

As investigações feitas sobre o assumpto são incompletas e as inducções que sobre elle se fundam são de alguma sorte muito vagas. Alguns auctores affirmam que o trabalho intellectual soffre os effeitos das estações do anno, da temperatura e da pressão barometrica.

W. Hellpack assignalou a geral dependencia da nossa vida intellectual de taes circumstancias, como phenomenos geopsychicos.

Entre as varias impressões do meio capazes de produzir grandes modificações no organismo não se deve esquecer o calôr que em certo grão de intensidade tem uma influencia depressiva sobre o organismo.

No ponto de vista physiologico a sua acção é bem definida.

Experiencias de Ludwig provam, que á acção constante e prolongada do calor ha uma diminuição dos movimentos respiratorios. A digestão, sobre sua influencia, soffre effeito depressivo. Segundo Watson e Baker ha uma diminuição da funcção urinaria pelo calôr.

Em realidade, toda a nutrição é deprimida pelo calôr excessivo e constante e entre as varias circunstancias de ordem physica, capazes de explicar esta depressão, salienta-se a observação, de que o ar quente encerra uma quantidade absoluta de oxigenio menor que o ar temperado ou frio.

Willemin, conclue de suas pesquisas de geographia medica, que a tuberculose é notavelmente mais severa nas zonas torridas.

No ponto de vista pedagogico, todos os professores estão mais ou menos de accôrdo, sobre os effeitos do calôr excessivo.

Ruiz Amado em sua «Arte de Ensinar» diz: «No verão ao passo que augmenta a força muscular, diminue a actividade mental.

Pondo de parte os predios escolares, não veremos, no calôr excessivo do nosso meio, em certos mezes do anno, uma das causas da apathia mental na escola?

Diante da observação de alguns professôres é um verdadeiro supplicio para as creanças supportarem horas seguidas de trabalho psychico, quando o calôr tem maior intensidade. Pelos nossos horarios escolares, em vigôr, nota-se, que de 9 ás 14 horas, os meninos passam metade do tempo escolar em temperatura qual nunca inferior a 34° no verão e 17°, 18° no inverno.

Ainda bem que esta condição de que o clima seja amenisada por brisas constantes ha a influencia deprimente da grande maioria dos nossos predios escolares.

E' de observação corrente entre os professores indigenas, que durante as primeiras horas do dia a creança assimila com muito maior facilidade, mesmo as que não têm receptividade mental bem desenvolvida. E' observação ainda de alguns professores, que mesmo depois de um pequeno recreio de 12 ás 12 1/2, durante o qual as creanças se dão á pratica de jogos e

(Continúa na 2.ª pagina)

Delegacia do Serviço do Algodão

Uma exposição de sementes seleccionadas

Numa vitrine da Casa Petrucci, á rua Maciel Pinheiro, acham-se expostos ha dias varias amostras de sementes e capulhos de algodão seleccionado produzido pelas Fazendas de Sementes de Espirito Santo, Pendencia e de Pombal e campos de cooperação de Pocinhos e Acauã.

Essa exposição organizada por iniciativa do sr. dr. Alpheu Domingues, operoso chefe da Delegacia do Serviço de Algodão neste Estado, tem sido visitada por innumeras pessôas interessadas pelo desenvolvimento da agricultura racional em nossa terra.

Na referida vitrine, ao fundo, vê-se um artistico distico com as seguintes palavras feitas com as proprias sementes de algodão: «Dêem bôas sementes ao Brasil». Três schemas se acham collocados abaixo, sendo dois do Serviço de Classificação do Algodão de Parahyba e Campina Grande e um sobre a producção no periodo de 1922 a 1926.

Nesse ultimo quadro vê se que o algodão deu ao Estado durante aquelle periodo uma renda de.... 29.025:871$825, que corresponde a mais de metade da receita publica.

Outro diagramma mostra o que fez o Serviço official de Classificação do Algodão.

Esse departamento classificou durante o anno findo nesta capital, 90.643 fardos de algodão e em Campina Grande 29.206.

A Fazenda de Sementes de Espirito Santo acha-se representada com sementes seleccionadas de algodão *herbaceo*, a de Pendencia com sementes de algodão *mocó* e a de Pombal do typo *sertão*. As três fazendas e os campos de cooperação de Pocinhos e Acauã produziram excellente algodão, que foi descaroçado de accôrdo com os modernos processos hoje adoptados, estando a Delegacia do Serviço do Algodão distribuindo as sementes seleccionadas e immunisadas com os agricultores do Estado.

Junto á exposição se encontram diversas photographias elucidando os methodos de cultura algodoeira já empregados com successo na Parahyba.

Também estão expostos desenhos comparativos dos processos rotineiro e racional da plantação da malvacea.

Os trabalhos de desenho dos quadros foram da lavra do funccionario desenhista da Delegacia do Algodão, sr. Walfredo Rodrigues.

DO RIO

O augmento do funccionalismo municipal decretado

RIO, 10—O prefeito assignou decreto augmentando os vencimentos do funccionalismo municipal, sendo a despesa calculada em 86.000 mil contos. (A. A.).

Estavam desrespeitando a portaria do juiz de menores

RIO, 10—A' noite de hoje, a policia tendo conhecimento de que nos cinemas «Tijuca» e «America», estavam desrespeitando a circular do juiz Mello Mattos, fez retirar das salas de projecção numerosos menores e prendeu os respectivos gerentes. (A. A.)

Para a concessão da amnistia

RIO, 10—O directorio central do Partido Democratico approvou a proposta que nomeou a commissão a fim de estudar e por em pratica, sem demora, os meios necessarios ao congraçamento da familia brasileira pela concessão da amnistia. (A. A.)

Elogios do «Jornal de Barbacena» ao sr. Washington Luis e ao ministro Mangabeira

RIO, 10—«O Jornal de Barbacena», editado na cidade do mesmo nome, no Estado de Minas Geraes, e de propriedade do deputado José Bonifacio, «leader» da bancada mineira, publicou vibrante artigo dizendo que um exame attento dos actos do govêrno federal, presididos pelo eminente brasileiro sr. Washington Luis, deixa vêr com a maior clareza, despertando sincera alegria pela sua elevada orientação, uma perseverante politica que visa normalisar a situação financeira do paiz.

E continuando: E nem só o que se refere ás finanças, mais ainda á politica, quer interna quer do exterior, tem o illustre chefe do Estado attendido com incontestavel zelo, louvavel dedicação e segura comprehensão dos altos interesses do Brasil.

Assim é que se fizermos uma analyse da acção do govêrno na pasta das Relações Exteriores, só encontrariamos motivos para applaudil-o, vendo no preclaro ministro, sr. Octavio Mangabeira, o diplomata sereno e habil, o chanceller clarividente que tem colhido e vae colhendo no departamento que lhe foi confiado aos seus talentos, os mais brilhantes triumphos. O illustre presidente da Republica tem nesse digno auxiliar um intelligente collaborador de sua elevada politica em face das nações amigas, attrahindo, cada vez mais, para a nossa patria, o apreço e a respeitosa estima dos povos cultos. Na politica interna, isto é, na acção desenvolvida pelos departamentos do Interior e Justiça, Viação, Agricultura, Guerra e Marinha, vê-se quão dignos se têm revelado os ministros, seguindo o programma do illustre dr. Washington Luis, mantendo a salutar preoccupação de reduzir as despesas, controlando-as de modo a se restringirem ás verbas orçamentarias, fazendo o mesmo dentro destas economias que forem possiveis.

Isto denota que o eminente brasileiro, conscio de suas responsabilidades deante da situação financeira do paiz, está demonstrando na sua energia de homem de govêrno experimentado e intelligente, uma louvavel perseverança, procurando obter o equilibrio orçamentario. (A. A.)

Porque o Brasil não comparecerá ás Olympiades

RIO, 11—A Confederação dos Desportos publicará em breve uma nota explicando os motivos porque o Brasil não comparecerá ás Olympiadas de Amsterdam. (A. A.)

A renda consular no Brasil em 1927

RIO, 11 — O ministro Octavio Mangabeira foi scientificado por telegramma da Delegação do Thesouro Nacional em Londres que a renda consular do Brasil, no exercicio 1927, attingiu a 3.208 contos ouro, excedendo em mais de mil contos ouro ao que estava consignado no orçamento da receita. (A. A.)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Annita Cellaço, alumna do Collegio N. S. do Rosario, de Alagôa Grande.

—O sr. Antonio Gomes da Silveira, auxiliar da firma Seixas Irmãos, desta praça.

—A sra. d. Makrina Coutinho Marója, esposa do sr. Olivio Marója, agricultor em Santa Rita.

—A senhorita Idelzuyta Almeida Albuquerque, filha do sr. Epiphanio Oliveira de Albuquerque, residente em Goyana.

—A senhorita Eunice Pessôa de Barros, filha do sr. Joaquim Pessôa de Barros, negociante nesta capital.

—A menina Maria da Gloria, filha do sr. João Ramalho Leite, funccionario do Thesouro do Estado.

NASCIMENTOS:—Acha-se em festa o lar do sr. José Joaquim da Silva, empregado da Prefeitura Municipal e sua esposa d. Amelia Sodré da Silva, com o nascimento de uma criança que receberá o nome de Fernando.

VIAJANTES:—Segue hoje para Recife, afim de continuar os seus estudos de humanidades, o jovem preparatoriano Dacio Cabral de Vasconcellos, que aqui viéra se submetter a exames parcellados no Lyceu Parahybano.

Dos Estados

Grade conflicto entre a policia e jogadores — Foi morto o delegado de Campinas

S. PAULO, 11 — Informam de Campina que houve um violento tiroteio entre a policia e um grupo de jogadores.

No conflicto foi morto o delegado de policia dr. João Martins Filho, que recebeu uma bala no coração.

Sahiu em estado gravissimo o inspector Roque.

Varios jogadores foram feridos e alguns estão em estado grave. (A. A)

A borracha

MANÁOS, 11—A borracha está sendo cotada a 3$200 o kilo, havendo alarma na praça. (Especial.)

Partido Republicano Amazonense

MANÁOS, 11—Está em reorganização a directoria do Partido Republicano Amazonense.

Foi eleito presidente o sr. Monteiro de Souza. (Especial)

Noticias que alegram

MANÁOS, 11 — As noticias de chuva no Nordéste muito alegraram a população desta capital. (Especial.)

Radiotelegraphia

MANÁOS, 11 — Custeada pelo Estado foi inaugurada uma estação radiotelegraphica em Esperança, futura séde da comarca de Benjamin Constant (Especial)

Novo livro

MANÁOS, 11 — Um novo livro intitulado «Gleba Tumultuaria» acaba de publicar o sr. Aurelio Pinheiro. (Especial)

Viajante

MANÁOS, 11 — Seguiu para o Rio de Janeiro o deputado Jorje de Moraes. (Especial)

Chuvas

NATAL, 12—Têm cahido chuvas em todo o Estado. (Especial).

Pagamento ao funccionalismo

NATAL, 12—O Thesouro Estadoal continua o pagamento do mez de janeiro ao funccionalismo. (Especial)

A eleição para senador federal pelo R. G. do Norte

NATAL, 12—O presidente Lamartine marcou o dia 5 de abril proximo para a eleição de preenchimento da vaga de senador federal. A commissão executiva do Partido Republicano não apresentou ainda o nome do candidato. Todavia, *A Republica*, orgam official, diz o seguinte na edição de domingo ultimo: «Em nosso actual secretario politico ha a personalidade cujos merecimentos indica amplamente a sua investidura no govêrno, dr. José Augusto de Medeiros, que ha pouco deixou por entre atmospheras excepcionaes de sympathias e applausos a governança, proclamado pelos seus proprios titulos com que sua individualidade de republicano cheio de idealismo e de fé nos destinos do regime em que grangeou não só o ambiente de sua terra mas dos circulos mais altos da politica nacional respeito e admiração que suscita sua profunda e sadia educação liberal. (Especial)

Do interior do Estado

Misericordia

Enchente no rio Piancó

MISERICORDIA, 11—Desde hontem que o rio Piancó está com enorme cheia, inundando varias casas desta villa.

O prefeito José Brunet passou toda a noite em continua actividade agasalhando as familias desalojadas das casas. (Especial)

S. José de Piranhas

Mais três casos de paratypho

BONITO, 12—Três novos casos de paratypho foram registados aqui nestes ultimos dias. (Especial)

O inverno no interior está positivado

BONITO, 12—Continuam cahindo fortes aguaceiros. Varios açudes estão sangrando, havendo geral animação. Os generos alimenticios começaram a baixar de preço. (Especial)

Como a França encara um grande problema social

Uma honrosa iniciativa da cidade de Lion — As funcções do castello de Gerland — A casa secreta das mães solteiras

Por DENIS BERRINGER

LION, fevereiro — Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — A cidade opulenta pelo trafego das suas preciosas sêdas, querida por Guignol, benemerita da culinaria franceza, dorme velada pela Basilica de Nossa Senhora de la Fourvière, emquanto o Rodano murmura aos seus pés a doce canção das suas aguas opalinas, scintillantes ao luar...

Não parece, leitor amavel, o principio de capitulo inicial de um romance de amôr? E, com effeito trata-se do romance mais simples e commovedor do amôr humano.

Uma jovem, cautelosa e embuçada num grande chale, bate á porta de um castello situado no bairro da Guillotière, o mais populoso de Lion. O castello tem aspecto de mysterio; cochila entre as casas adormecidas profundamente em redor delle. Só uma porta vidraçada de vitraes opacos, no andar terreo, vigia perennemente, em todas as noites, em todas as estações. E' o gabinete de recepção do castello de Gerland, que, desde 1919, na manhã successiva á guerra, é dedicado a recolher as mães solteiras, as que, antigamente, eram assignaladas como mães culposas.

E' este um problema dos mais delicados, que as vicissitudes da guerra tornaram mais premente e aspero e ficou collocado em primeiro plano em todos os paizes do mundo. A Humanidade, essa que ás vezes merece a inicial maiuscula, apezar dos seus erros e das suas distracções, caminha para um ideal de amôr, de altruismo e de elevação, os pessimistas e os superficiaes podem convencer-se desta verdade, olhando por um dos mais graves problemas da sociedade.

O mal não se vence ignorando-o ou fingindo ignoral-o; é preciso enfrental-o com afoita firmeza. E' isto o que se está fazendo nas nações mais civilisadas, entre as quaes destacam-se com brilhante relevo a França, a Inglaterra, a Belgica e a Italia, onde não se poupam esforços dignos para a regeneração das mulheres que, victimas de algum laço de amôr, da sua propria inexperiencia, ou arrastadas pela paixão, não sentem em si o que se poderia chamar «a coragem da maternidade». Sabemos ser esta uma corda muito delicada e sensivel; mas por isso mesmo resolvemos tocal-a e fazel-a vibrar para tornar conhecida a obra piedosa e santa do castello de Gerland, instituição que, pode se affirmar, encabeça todo um movimento internacional de assistencia a mães envergonhadas.

Sabemos que na Inglaterra e, especialmente, na Escossia, a puericia abandonada e desvalida é rodeada de cuidados amoraveis, e que nos «Children act» as creanças são vigiadas e encaminhadas para a adolescencia com todas as regras de hygiene e de «confort» anglo-saxonio; não nos consta, porém, que ahi ou alhures exista uma casa, onde a mãe, esta planta da qual o fructo se despre ndeu seja mais ternamente e amoravelmente regenerada e collocada em condições de ter ainda fé e esperança na vida, como a do castello de Gerland, em Lion.

A maternidade é um dos mais admiraveis milagres da Natureza, e, durante muito tempo, os homens, commodos e faceis censores quando se trata da moralidade e das culpas femininas, tiveram sempre palavras severas, leis asperas, tratamentos rigidos, para o facto que, com demasiado espirito de egoismo denominam «a culpa das mães». A maternidade das moças, envergonhadas do seu estado, provocou, em todos os tempos e em todos os paizes os mesmos crimes: o abandono do filho, o infanticidio, ou o suicidio. Em muitos casos, não só o fructo do amôr illegitimo fenece em tenra edade, mas tambem a planta materna esteriliza-se, material e moralmente.

O dr. Delaitre, grande puericultor belga, affirma que, no seu paiz, de cada 150.000 nascimentos morrem 1.000 mães e 3.500 creanças não chegam á edade de três annos, e 7.000 nascem mortos.

* *

E o romance continúa.

A mãe solteira bate á porta do castello, quasi sempre durante a noite. As trévas sabem conservar um segredo. A doente é bondosamente acolhida, não certo como uma culpada, sem uma pergunta siquer. Um grande letreiro, pintado na parede, diz: *Quem quer que tu sejas, de qualquer parte que tu venhas, és a bemvinda porque estás para ser mãe.* A moça, que deixou a casa dos paes, quando já não podia dissimular ulteriormente as consequencias da sua queda, que chegou a este asylo, depois de haber talvez em vão a muitas portas, inclusive aquella que se devia ter aberto para saudar, na amante, a mãe, não soffre interrogação nenhuma, pois, apezar de tudo, ella não é uma culpada, é apenas uma rebelde. Tudo nella revolta-se: o amor, a lembrança da queda, o remorso. Uma grande virtude divina a sustenta e impelle—o sentimento da Maternidade. Porém, não quer declarar quem ella é, de onde vem, e muito menos contar a historia do seu triste passo. Com profunda psychologia humana, a direcção do castello de Gerland comprehendeu que a base da sua lei, devia ser o serviço.

Para salvar a mulher, é necessario protegel-a e inspirar-lhe confiança. A moça que procura o castello de Gerland dá o seu nome se quer, ou adopta um pseudonymo, ou um simples numero. Qualquer que seja o seu estado ou condição social, ella é livre. Passa apenas uma visita medica e depois, sem que olhares curiosos a espiem, enche um formulario, onde declara as suas verdadeiras generalidades e as suas vontades. Dobra o papel, fecha-o ella propria num envelloppe e entrega-o ao director, que o numera e passa-lhe um recibo. Se ao parto se seguir um desenlace fatal, o envelloppe é aberto perante as autoridades que se inteiram da identidade da fallecida e executam as suas ultimas vontades. No caso geral da moça ser mãe, sem novidades, o director devolve-lhe intacto o envelloppe que contem o seu segredo

Um velho habito das antigas casas de assistencias ás mães solteiras, é submetter essas coitadas, naufragadas na illusão de uma mentira a dois, a um inquerito em regra: nome, paternidade, nascimento, residencia, etc. Em algumas insiste-se sobre o nome e a residencia do culpado para as necessarias pesquizas para uma tentativa de reparação. A moça, em vespera de ser mãe, que só a custo resigna-se a confessar o seu estado, sente-se vexada, humilhada, irritada por este tratamento, e é natural que essas casas não sejam procuradas pelas que mais anceiam o mais profundo segredo.

O castello de Gerland faz deste segredo a sua mais severa disciplina e conta com um pessoal calado e seguro. A menor infracção, qualquer curiosidade a respeito das hospedes, a simples suspeita é sufficiente para o infractor ser immediatamente despedido

O castello de Gerland é muito procurado, ahi vão as infelizes de todas as edades, de todos os Estados, de todas as condições sociaes, a pé, de carro, de automovel. Ninguem póde visitar o castello, a não ser em casos muito especiaes e justificados, e assim mesmo é necessaria a dupla autorização do «maire» de Lion e do director, dr. Trillayt. Em casos de visitas suspeitas póde toda abrigada esconder-se a seu talante e não ser vista.

Neste modo humano e com perfeito conhecimento da psychologia da mulher, é regido o castello de Gerland, que se esforça do seu melhor modo para resolver dignamente um duplo problema social, da maior importancia:—salvar a creança e restituir á mãe a coragem necessaria para retomar com afoiteza o seu caminho para novas esperanças.

Vida judiciaria

Juizo de direito da 1.ª vara

FORMAÇÃO DE CULPA—Iniciou-se hontem no juizo da 2.ª vara o summario de culpa do réo Severino Bezerra da Silva, denunciado pelo crime previsto nos arts. 268 e 272 do Cod. Penal. Compareceu o réo acompanhado de seu advogado dr. José Americo de Almeida que requereu para apresentar defesa escripta. Esteve presente o dr. 2.º promotor.

ABSOLVIÇÃO—Em julgamento singular o dr. juiz de direito da 2.ª vara absolveu *in limine*, o réo Antonio Toscano de Britto que vinha sendo accusado pelo crime do art. 306 do Cod. Penal.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

E' legal a prisão preventiva solicitada pelo M. P. e decretada por juiz competente, de modo fundamentado, e observado o processo por ella estabelecido.

Nos crimes inafiançaveis a prisão preventiva é autorisada emquanto elles não prescreverem qualquer que seja a época que se verifiquem indicios de autoria e complicidade.

Petição de habeas-corpus da comarca da capital. Impetrante o academico de direito Francisco Lianza, em favor dos pacientes Severino Marques de Souza, Generino Marques de Souza e João Paulo.

ACCORDAM N. 201:—Exposto e discutido em sessão o habeas-corpus preventivo, requerido pelo academico de direito Francisco Lianza, em favor de Severino Marques de Souza, Generino Marques de Souza e João Paulo, sob o fundamento de que se acham na imminencia de soffrer um constrangimento illegal na sua liberdade de locomoção.

O impetrante allega que contra os pacientes foi decretada prisão preventiva, de modo que elles não podem se defender na acção penal promovida no termo de Guarabira

(Continúa na 2.ª pagina)

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

No dia 13 do corrente, amanhã, ás 8 horas, serão chamados á prova oral de

Algebra—Cypriano Galvão da Trindade, Giacomo Zaccara, Guilherme Falcone Nicodemi, Jorge Martins Pereira, Luiz de Oliveira Galvão, Napoleão Abdon da Nobrega, Pedro Dalia de Mello, Carlos Eugenio Porto, Clovis Cavalcante Lapa, José Carlos de Queiroz Burle, José Cavalcante de Albuquerque, Lamartine de Abreu Vasconcellos, Mario Moacyr Porto, Mauro Lins e Silva, Ney de Almeida, Virgilio Cordeiro de Mello.

Historia do Brasil — Abelardo Vergára de Mendonça, Aryoswaldo Paulo da Silva, Antonio Carneiro de Mesquita, Adaucto Cavalcante de Miranda, Clodoaldo Vergára de Mendonça, Carlos Pereira da Silva, Deodato Cartaxo de Sá, Gentil Cunha França, Ivan da Cunha Londres, João Rocha Otto Junior, João de Assis Pereira Mello, José de Almeida Barrêto, José Marinho Falcão Filho, Nilo de Assis Pereira Mello, Osmar Vergára de Mendonça.

A's 14 horas—Oral de Historia do Brasil — Napoleão Abdon da Nobrega, Oscar de Azevêdo Brandão, Raphael Freire da Silva, Roy Guedes Pereira, Renato Teixeira Bastos, Stelio de Carvalho, Wilson Lustosa Cabral, Clovis Cordeiro de Araújo, Clovis Cavalcante Lapa, Eudrsia de Carvalho Vieira, José Cavalcante Albuquerque, José Clementino Ribeiro dos Santos, Publio Palmeira de Lemos.

Serão chamados á prova escripta os do 2.º anno de Arithmetica.

—

Resultado dos exames procedidos hontem, no Lyceu Parahybano:

Inglês—Antonio da Fonsêca Barbosa, Everaldo Ferreira Soares e Ney de Almeida approvados simplesmente 5.—Reprovados 3.

Desenho—José de Assis Pereira Mello, simplesmente 5.

Português — Raphael Freire da Silva, plenamente 8; Augusto Toscano, 7; Haroldo Campello Machado e Clovis Bezerra Cavalcante, simplesmente 4.—Reprovados 7.

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa»

Resultado dos exames — Português do 1.º anno—Approvados simplesmente: Arnaud Leal de Medeiros e Carlos Fernandes Lima.

Francês do 1.º anno—Approvado plenamente: Carlos Fernandes Lima.

Inglês do 1.º anno—Approvado plenamente: Carlos Fernandes Lima.

Arithmetica do 1.º anno—Approvado plenamente: Carlos Fernandes Lima.

Chorographia do 1.º anno — Approvados simplesmente: Arnaud Leal de Medeiros e Carlos Fernandes Lima.

Contabilidade do 1.º anno — Approvados simplesmente: Arnaud Leal de Medeiros, Carlos Fernandes Lima e Luiz da Silva Pinto.

Português do 2.º anno—Approvado plenamente—Olival Coutinho de Araújo.

Francês do 2.º anno—Approvado simplesmente: Olival Coutinho de Araújo.

Inglês do 2.º anno—Approvados plenamente: Osires de Medeiros Botelho, Rosa de Paula Barbosa, Misael de Albuquerque Mello, Pedro de Souza Moreno, José da Costa Chaves, Miguel Duarte Filho, Gilberto Caldas, Adelmar Pinheiro de Carvalho e Olival Coutinho de Araújo; approvado simplesmente: Cleudenor Mororó.

Algebra do 2.º anno—Inhabilitado: um.

Geographia do 2.º anno—Approvado simplesmente: Olival Coutinho de Araújo.

Contabilidade do 2.º anno — Approvados simplesmente: Pedro de Souza Moreno e Olival Coutinho de Araújo.

Um Capitulo de Hygiene Intellectual do Trabalho Escolar

(Conclusão da 1.ª pagina)

distracções, voltam ás bancas escolares sem o enthusiasmo anterior, desatentos, incapazes de adquirir noções compativeis com a sua pequena idade.

Têm movimentos involuntarios, bocêjos. No caso, além de ligeiro cansaço cerebral ha o cansaço muscular, pois sabemos que os recreios só têm effeito reparador em determinadas condições.

Diz Ruiz Amado em sua Pedologia: «As creanças têm maior difficuldade que as pessôas adultas para se accomodarem a um trabalho novo».

Schulten em seguida a Faria de Vasconcellos estabelece as seguintes proposições:

«1ª—A attenção voluntaria das creanças está na razão inversa da temperatura atmospherica, sendo mais forte no inverno que no verão.

«2ª—E' maior nas classes superiores que nas inferiores.

«3ª—Mais elevada nas raparigas do que nos rapazes; a differença entre os dois sexos é maior no inverno.

«4ª—Diminue das 8 1/2 ás 11; a das 14 ás 16 horas é superior á das 11, sendo sempre inferior á das 8 1/2.

«5ª—As classes examinadas depois de um recreio, accusam percentagem mais elevada de attenção, do que o examinado em condições ordinarias. (1).

6ª—Durante os mezes de inverno as percentagens da manhã, obtidas depois de recreio são superiores ás da tarde nas mesmas condições.

Griesbach affirma que o ensino da tarde conduz a um grão de fadiga mais accentuado que o da manhã e não deve ser applicado senão com extrema prudencia. O autor se insurge contra o programma moderno dos lyceus, que exige que os alumnos se ponham em trabalho trez vezes ao dia.

Embora não ousemos condemnar em absoluto o trabalho intellectual á tarde maxime tendo em vista as bôas condições dos predios escolares e de horarios apropriados, é evidente o melhor aproveitamento escolar nas primeiras horas do dia. E' nas primeiras horas do dia, que o calor tem menos intensidade, que o individuo se sente mais apto para o trabalho, por multiplas condições physiologicas.

A temperatura mais moderada activa a circulação, facilita a respiração, enriquece o sangue e é sobretudo favoravel ao trabalho mental da infancia.

Ademais, pela manhã, as creanças estão descançadas pelo somno da noite, que é o grande reparador da fadiga cerebral.

Tanto mais quanto, pela manhã, as creanças não vão para a escola depois da copiosa refeição do almoço, depois das 12 horas e sim depois da pequena refeição das 8 horas. Diz Ibero, em seu Tratado de Psychologia Empirica: «O alimento deve ser mais frugal que excessivo, afim de não violentar as funcções digestivas».

Nas horas da tarde não succede o mesmo; o calor mais intensivo alliado ao trabalho intellectual, produz maior depressão organica, dispõe á preguiça e ao somno, a um exgotamento de energias, falta de attenção, indolencia, emfim á indisposição do pequeno sêr. Em Zurich, na Suissa, algumas escolas de raparigas não trabalham intellectualmente senão de manhã. Em França as escolas novas como o College de Normandie, a escola Ville de France, exigem das creanças todo o trabalho intellectual de manhã, deixando a tarde para o repouso do espirito (Faria de Vasconcellos).

Achamos que o trabalho psychico durante as primeiras horas da manhã será uma bôa medida prophylactica contra o cansaço, a desattenção e a apathia escolar. Desde os tempos remotos nos pregavam os sabios romanos — *mente sã, corpo são.*

A verdadeira hygiene escolar é aquella que previne os effeitos do cansaço do primeiro grão e repara os do segundo. (Ibero).

Um cerebro nutrido por productos bem elaborados e sem lesões deve dar bom trabalho psychico. E é na phase de plena formação, que devem convergir todos os esforços da pedagogia e da hygiene para bôa formação da creança e aperfeiçoamento espiritual do homem futuro. Tudo que se faça sobre mudança de horarios escolares deve ser precedido de bôa experimentação. Problema complexo, merece ser estudado em todos seus aspectos, devendo-se proceder com circumspecção, evitando-se generalizações apressadas e imprudentes.

(1) Os pequenos recreios tem uma influencia salutar sobre attenção.

Necrologia

D. Antonia da Rocha Cavalcanti — Occorreu hontem nesta capital o fallecimento da exma. sra. d. Antonia da Rocha Cavalcanti, digna esposa do exmo. desembargador Pedro Bandeira, membro do nosso Superior Tribunal de Justiça.

Possuidora de excellentes virtudes, d. Antonia da Rocha Cavalcanti era muito estimada em nossa sociedade, onde desfructava um largo circulo de relações de amizade.

A extincta, que contava 42 annos de edade deixa os seguintes filhos: dr. Bandeira Cavalcanti, Milton e Adhemar Bandeira, estudantes de medicina, Ernani e Antonio, alumnos do Collegio Militar do Ceará senhoritas Maria das Dores e Maria do Carmo, alumnas do Collegio das Neves, e Washington alumno do Collegio Pio X.

A pranteada extincta falleceu ás 6 horas e ás 12 horas o seu esquife foi transportado para Guarabira, realizando-se o enterro no cemiterio daquella cidade, com avultado acompanhamento.

Sobre o feretro viam-se corôas com os seguintes dizeres: «Saudades de seu esposo e filhos», «Eterna saudade de Bandeirinha, Ivone e Helena», «Saudades de Aprigio Carvalho e familia», «A' extremosa amiga d. Toinha, eternas saudades de Afrisio».

Ao seu desolado esposo, desembargador Pedro Bandeira e filhos apresentamos sinceras condolencias.

—

Falleceu nesta cidade no dia 11 do corrente o sr. João Soares de Mendonça funccionario do Conselho Municipal.

Deixa o extincto um filho maior, sr. Narciso Carvalho de Mendonça, tambem funccionario do Conselho Municipal desta cidade.

A' familia enlutada endereçamos nossos pezames.

—

Victimado por pertinaz molestia, falleceu, a 9 do corrente, na villa de Sapé, deste Estado, o sr. Francisco Antonio da Costa, inferior reformado do exercito.

O extincto deixa viuva e 4 filhos.

O seu enterramento se realizou no dia seguinte, com vultoso acompanhamento.

Pesames á sua familia.

NOTICIARIO

Em cumprimento da portaria do sr. dr. chefe de policia, foi requisitado da Cadeia Publica, com destino a Pilar, onde vae ser submettido a julgamento, o réo em crime de homicidio Arnaldo Costa.

✠

Em virtude das portarias da mesma auctoridade, tiveram liberdade daquelle estabelecimento os correccionaes José Antonio do Nascimento e João Vicente Gonçalves de Lima, os quaes se acham detidos para averiguações policiaes.

✠

Fôram recolhidos á Cadeia Publica, de ordem da chefia de policia, os individuos Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho», e Severino Ferreira de Lima, procedentes, este ultimo de Timbaúba e o primeiro desta capital.

Ainda foi recolhido ao mesmo estabelecimento o individuo Francisco Manuel Ignacio, por motivo de gatunice, consoante guia policial da auctoridade do 2º districto.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sabbado ultimo, 170 reclusos, foi requisitado 1, tiveram liberdade 2, fôram recolhidos 3, ficam existindo 170, sendo 1 não arranchado.

Fôram distribuidas 181 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 18 aos presos que se acham em dieta na respectiva enfermaria.

✠

Ao Superior Tribunal de Justiça foi remettido por officio da directoria da Cadeia Publica, para os fins convenientes, a petição do preso de justiça Raymundo Carlos Vieira, requerendo providencias no sentido de ser submettido a julgamento.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 12: Recife trafegou até 21 h. Serviço para sul e norte com 4 horas de demora e para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda dos dias 10 e 11 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:197$045, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para:— Vasconcellos, Heronides, Mario Pereira, Suplidor.

✠

O commandante da Guarda Civil communicou ao dr. chefe de policia os seguintes factos occorridos no policiamento:—O guarda de n. 15, prendeu na rua Maciel Pinheiro e conduziu á 1ª delegacia o individuo José Francisco de Mello, por ter espancado em plena rua o sr. João Faustino dos Santos, que foi intimado a comparecer perante o delegado respectivo; o de n. 108, de serviço na rua 13 de maio, solicitado pelo sr. Manuel Maria de Figueiredo, foi á casa commercial deste e com elle percorreu todo o seu estabelecimento, por ter sido encontrado áquellas horas uma porta aberta sem entretanto encontrar qualquer anormalidade, e, o de n. 46, solicitou o comparecimento da Assistencia Publica a fim de conduzir ao hospital Santa Isabel o menor José Simplicio da Silva, que se achava com um ferimento no pé, declarando que havia sido produzido por cascos de ostras.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De João Leopoldo dos Santos.— Em face da informação, deferido.

De Andon Cavalcante Chiance, reclamando contra a classificação de sua casa de negocio, á rua Maciel Pinheiro n. 153 — Informe a commissão collectora.

De João Pereira de Lima para fazer diversos reparos no seu predio á rua Mons. Walfrêdo n. 211. —Ao sr. architecto.

De Sá & Companhia, para fincar um poste á rua Maciel Pinheiro —Ao sr. agrimensor.

De d. Mariana A. Cavalcante Regis para reconstruir a casa sita á avenida João Machado.—Ao sr. architecto.

De M. J. da Cunha reclamando contra a collecta dada á sua casa de negocio á rua Maciel Pinheiro s/n —Informe a commissão collectora.

Expediente da Directoria Geral da Instrucção Publica dos dias 10 e 12 de março de 1928.

Dia 10—Officios ao sr. presidente do Estado, encaminhando petições de d. Onaidina Teixeira, professora da cadeira mista de S. José, do municipio de Pilar, pedindo permissão para assignar-se Onaidina Teixeira de Farias; de d. Josepha Martiniana de Araújo, professora em disponibilidade, pedindo para reverter ao quadro activo do magisterio, e do professor Antonio Garcez Alves Lima, regente da cadeira do sexo masculino de Souza, pedindo exoneração do cargo que exerce.

—Ao dr. Inspector do Thesouro remettendo os extractos de ponto referentes ao mez de fevereiro ultimo, dos grupos escolares de Umbuzeiro e Areia, e das escolas reunidas de Alagôa Nova e Espirito Santo.

—Ao Inspector administrativo do ensino de Alagoinha recommendando que fiscalize a escola particular diurna do engenho «Monte Alegre», daquella localidade, regida pela professora normalista d. Maria Augusta de Araújo Dias.

—Ao Inspector administrativo do ensino do povoado Chã do Moreno, do municipio de Bananeiras communicando que a escola nocturna daquella localidade foi transferida para a cidade de Guarabira por decreto do governo, e dando outras providencias.

✠

Despacho—Petição do professor Antonio Garcez Alves Lima, pedindo certidão do tempo de serviço no magisterio e si é vitalicio. Certifique-se.

—Officios ao presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Nathalia Ferreira de Mello, referente ao pagamento do predio em que funcciona a cadeira do sexo masculino da cidade de Bananeiras, regida pela mesma professora e outro de d. Maria Neyde Costa regente effectiva da cadeira mista de Serra da Raiz, do municipio de Calçara, solicitando seis mezes de licença para seu tratamento.

—Ao dr. Inspector do Thesouro pedindo para mandar pagar por adiantamento a verba de cincoenta mil réis para as despezas daquelle estabelecimento.

✠

Dia 12—Officio ao Inspector administrativo do ensino, do povoado Pocinhos, pedindo dizer com urgencia qual o dia em que assumiram o exercicio de suas funcções d. Dulcelina Necy Leal e d. Maria Jullily.

—Ao professor Mario Gomes, communicando poder utilizar-se dos apparelhos sanitarios para a escola nocturna, com condição de inspeccional-os rigorosamente.

—Ao director das Obras Publicas, pedindo para mandar concertar algumas goteiras do grupo escolar «D. Pedro II», com séde á rua Epitacio Pessôa.

—Ao dr. Inspector do Thesouro communicando haver assumido o exercicio interino do cargo de adjunta da cadeira elementar da cidade de Alagôa Grande, d. Maria Regis de Mello, no dia 28 de fevereiro ultimo.

—Ao dr. Inspector administrativo do ensino da cidade de Campina Grande, recommendando para inspeccionar as escolas diurnas mantidas sob a direcção do tenente Alfredo Dantas, segundo os moldes do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

—Ao sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Irene Ponce de Leon, pedindo o abono de 30 faltas dadas por motivo de molestia.

—Ao Inspector administrativo do ensino, communicando que em data de 7 deste mez, assumiram o exercicio interino do cargo de adjunctas do grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, as professoras normalistas d. Apollonia Amorim e d. Severina Mendes da Rocha.

Despachos—Petição de d. Celenia Dantas Pires Ferreira, adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Campina Grande, e d. Antonia Agra. Indeferidas de accôrdo com as praxes estabelecidas nesta repartição.

—Officio ao presidente do Estado, pedindo o fornecimento de um mappa geographico, um mappa historico do Brasil uma carta de Parcker e um mappa da Europa moderna.

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Alagôa Nova, Areia, Araçá, Bahia da Traição, C. do Espirito Santo, Entroncamento, Esperança, Lagôas, Lagôa de Roça, Mamanguape, Mataraca, Mulungú, Pau Ferro, Rio Tinto, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Alagoinha, Aracajá, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Calçara, Caiçara, Carguaretama, Cuité de Guarabira, Duas Estradas, Guarabira, Gurinhem, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões do Meio, Pirpirituba, São José de Mipibú, Serra da Raiz, e Serraria.

A's 15 horas — Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas—Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, C. do Rocha, Conceição, Cuité, Curraes Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Jericó, Juazeiro, Malta, Misericordia, Nazareth, Passagem, Parelhas, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, S. Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José dos Cordeiros, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Alvaro Machado, Baraúnas, Brum, Cabedello, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Oeyana, Ingá, Itabayanna, Lagôa Secca, Limoeiro, Mojeiro, Nazareth (Pernambuco) Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, Santa Rita, S. Lourenço, São Miguel de Taipú, Serrinha, Tambiá, Timbaúba (Pernambuco), Trincheiras, Umbuzeiro, Usina S. João, Varadouro, Praça Rio Branco e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 11 ás 18 h. de 12 de março de 1928.

Parahyba—O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 12: o tempo conservou-se bom com augmento de nebulosidade e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 30.4 e a minima 22.6.

No Estado—De 14 h. de 11 ás 17 h. de 12 de março de 1928.

Campina Grande—O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 31.7 e a minima 20.0.

Guarabira — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 12: o tempo conservou-se ameaçador. A maxima thermometrica foi 32.4 e a minima 19.8.

Em outros pontos—De 14 h. de 11 ás 14 h de 12 de março de 1928.

Natal — O tempo foi ameaçador com chuva continua pela tarde e instavel á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.0 e a minima 22.4.

Maceió—O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 12: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de este. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima 24.8.

Até 8 e 30 não havia chegado o telegramma de Olinda.

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

contra elles, suppostos mandantes do homicidio do capitão Vicente Angelo de Andrade Vasconcellos; que essa prisão não se revestiu dos requisitos do art. 42 do vigente Codigo do Processo Criminal; que na primeira acção processada pelo mesmo facto, annullada posteriormente nesta superior instancia, não fôra decretada a prisão preventiva contra elles que livremente se defenderam; que não se justifica a acção contraria da Justiça na segunda acção, tolhendo a sua defesa; e que esperava a concessão do habeas-corpus requerido para permittir que elles sem receio dessa prisão preventiva, possam acompanhar o segundo processo.

Ouvido o exmo. dr. procurador geral, foi o seu parecer emittido unanimemente ao habeas-corpus. São improcedentes as allegações do impetrante.

Pelo documento n. 2 se vê que M. P., em longa e circunstanciada denuncia solicitou a prisão preventiva dos pacientes, e o documento n. 3 traslada o despacho do juiz que a concedeu, depois de inquirir duas testemunhas.

Nesse despacho o juiz reconheceu a existencia de fortes e vehementes indicios de co-delinquencia alludida, e que os pacientes procuram perturbar a acção da justiça, comprar testemunhas, e as ameaçando para não depôr em juizo.

Essa prisão preventiva, na forma provada, foi decretada na conformidade do art. 42 do vigente Codigo do Processo Criminal.

A denuncia que a requereu e o despacho que a decretou estão fundamentados, preenchendo assim a exigencia do art. 32 da lei federal n. 4780, de 17 de dezembro de 1923.

Nos crimes inafiançaveis, a prisão preventiva é autorizada emquanto elles não prescrevem, qualquer que seja a época que se verifiquem indicios vehementes de autoria e cumplicidade, Cod. do Proc. cit. art. 43 § 1º e lei cit. 4780 art. 31 § 2º.

Na primeira acção não se verifica a decretação da prisão preventiva, de certo porque não actuaram os fundamentos necessarios. Na segunda, patentes os indicios vehementes de culpabilidade, resultantes do depoimento de duas testemunhas, foi então decretada a prisão preventiva, sem por isso incorrerem em censuras quem a requereu e quem a decretou.

O Superior Tribunal, nestes termos, nega o habeas-corpus impetrado.

Pagas as custas pelo impetrante.

Parahyba, 6 de setembro de 1927. —*J. Novaes P. e relator.—Heraclito Cavalcanti, V. de Toledo, Bandeira. Fui presente, Manuel Simplicio Paiva.*

Informes commerciaes

Movimento da praça:—A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o sr. Manuel José da Cunha, vice-presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre stocks e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 5 a 10 de março de 1928:

Algodão, stock 3.156 fardos e 1748 saccas preço por 15 kilos—Seridó 58$000 — sertão primeira sorte .... 55$000 — mediana 50$000 — matta primeira 50$000 — mediana 45$000 —caroço algodão stock 12164 saccas preço por 15 kilos 3$200 — pasta stock 2490 saccas s/cotação — oleo stock 304 quartolas s/cotação — assucar stock 1858 saccas crystal e 2044 bruto preço por 15 kilos crystal 15$000 — bruto 7$000 — pelles stock 29000 preço por unidade cabra 6$000 — carneiro 4$200 — couros stock 1010 s/cotação — mamona stock 200 kilos preço por 15 kilos 4$500 — borracha stock 1000 kilos preço por kilo 1$000 — alcool não não ha.

—

Communicou-nos o sr. Domingos Sorrentino, proprietario da «Alfaiataria Mocêlo», desta capital, que acaba de receber, de Londres, pelo ultimo correio, a revista de modas «The Gentleman», edição 1928, a qual traz numerosas illustrações dos ultimos costumes, para homens, em uso nos principaes centros de elegancia, adeantando-nos que já começou a por em pratica o côrte moderno apontado pelo citado figurino.

—

Importação — Manifesto do paquête «Itapura», da Cª N. de N. Costeira, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 9:

(Conclusão)

Do Rio de Janeiro: a Carvalho Bastos & Cª 3 caixas de perfumaria; a Antonio Penna & Cª 1 caixa de chapéos; á ordem L. R. & C.ª 2 caixas de drogas e 1 barrica idem; a Almeida & Simeão 1 caixa de drogas; a Luiz Lisboa & Filho 1 caixa de tecidos; a Oviedo L. de Mendonça 1 caixa de accessorios; a Gaudencio Pessôa 7 pedras de marmore; a Nicola Porto 1 caixa de alpercatas; á Cª Souza Cruz 13 caixas de cigarros; a João L. R. de Moraes 2 caixas de calçados; a Aguiar & Cª 4 encapados de pneumaticos e 1 caixa de camaras de ar; a O. Persôa & Barros 10 encapados de pneumaticos e 1 caixa de camaras de ar; a Emygdio Costa 1 caixa de tecidos; a Mauricio Rosenthal & Irmão 14 engradados de moveis; a S. Pereira & Cª 1 caixa de calçados; a Antonio Penna & Cª 1 idem idem; á ordem A. C.ª 1 idem idem; a Almeida & Simeão 1 caixa de drogas; a Durval Rabello 4 caixas de drogas; a Silva Cunha & Cª 7 caixas e 6 fardos de tecidos; á ordem «M. E. L.» 1 caixa de relogios; a Alvaro Jorge & Cª 10 caixas de manteiga; a D. Cantalice & Cª 1 caixa de armarinho; a J. Lima & Cª 1 idem idem; a J. Eduardo de Hollanda 1 idem idem; a Maia & Cª 3 caixas de champagne; a Avelino Cunha & Cª 2 fardos e 1 caixa de tecidos; a Pedro Baptista 2 caixas de artigos de papelaria; á ordem «R. H. & C.» 1 caixa de tecidos; a Vicente Cozza & Cª 2 caixas de laminas; a D. Cantalice & Cª 1 caixa de armarinho; a Emygdio Costa 1 idem idem; a J. Lima & Cª 1 idem idem; a Paula & Andrade 1 caixa de armarinho; ao dr. José Americo de Almeida 1 caixa de piano; a Ferreira Amorim & Cª 1 caixa de impressos; a Souza Camboa & Cª Ltda. 14 caixas de laminas; á ordem «H.» 25 caixas de cerveja; a Durval Rabello 3 caixas de drogas; á ordem «E. G. C.» 36 caixas de manteiga; a Horacio Rabello 1 caixa de tecidos; a Walfrêdo Mello 11 barricas de datas e 3 caixas idem; a Carlos D. Fernandes 1 lacrado de bilhetes; a Antonio N. da Costa 1 caixa de louças; a J. T. Moura & Silva 1 encapado de arma innocente; a J. Lima & Cª 1 caixa de tecidos; a Cunha & Di Lascio 1 caixa de papel.

De Bahia: á ordem «F. A. & C.» 1 caixa de charutos; a Carvalho Bastos & Cª 2 caixas de pregos; a Francisco A. de Araújo 2 caixas de miudezas; a Alfrêdo Chaves 1 idem idem; a Severino C. de Mesquita 1 idem idem; a Pedro Dhalia de Mello 1 idem idem; a A. Bastos & Cª 1 engradado de machinas de costura; á ordem «F. A. & C.» 1 caixa de charutos.

De Recife: á ordem «F. C. A. & C.» 2 caixas de linhas; «B.» 1 idem idem; a Avelino Cunha & Cª 4 fardos de tecidos; á ordem «V. M. B. & C.» 40 saccos de farinha de trigo; «C. F. P.» 48 saccos de kaolim; «Campos» 5 barricas de grampos; a Giacomo Cosentino 2 caixas de papelaria; a Nicola Porto 1 caixa de calçados; á ordem «V. C. & A.» 25 bobinas de papel; «S. P. & C.» 15 idem idem; «L. & F.» 15 idem; «A. C. & C.» 10 idem idem; «D. C. & C.» 25 idem idem; «N. M. & C.» 5 idem idem; «O. F. & S.» 35 fardos idem idem; J. M. & C.» 27 idem idem; «O. M. & F.» 5 idem idem; «A. J. & C.» 5 idem idem; a René Hausheer & C.ª 2 caixas de tecidos; á ordem «J. S. & C.» 1 caixa de placas; «F.» 51 saccos de carvão Cook e 20 idem de carvão Cardiff; á Cª de Pesca Norte do Brasil 3 saccos de eixos de aço e 1 sacco de porcas; á ordem «Lubeca» 5 caixas de oleo de côco; a Martins de Mesquita & Cª 2 barricas de oleo de linhaça; á ordem «C. M. & F.» 3 caixas de farinha; «Caxias» 17 caixas de cigarros; «Campos» 5 caixas de pregos.

—

O cargueiro inglez **Intombi**, da Harrison Line, que hontem deu entrada no porto de Cabedello, procedente de Liverpool, trouxe, para a nossa praça, 708 volumes, num total de 15.028 kilos, consignados á firma Warthon Pedrosa & Cª e destinados a René Hausheer & Cª, F. H. Vergára & Cª, Cunha Kêgo & Irmãos, Francisco Cicero de Mello, Kroncke & Cª, Seixas Irmãos & Cª e á ordem; «Rainha da Modas», «S. C. & C.», «V. S.», «P. P. C.», «Oxygen», «K. N. S.», «A. S.» e mais 450 toneladas de carvão de pedra para a «Great Western».

—

De New-York e escala, chegará hoje ao porto de Cabedello o cargueiro inglez **Pancras**, da Booth Line, que traz grande carregamento para a nossa praça, de mercadorias diversas.

—

Sabbado ultimo, ancorou no porto de Cabedello o cargueiro **Macapá** do Lloyd Brasileiro, que trouxe carga para a nossa praça.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

«Guarajá»	Do norte	a	16
«Santos»	»	a	17
«Manáos»	»	a	18
«Itapura»	»	a	21
«João Alfrêdo»	Do sul	a	15
«Itapagé»	»	a	23
«Pancras» de New York		a	13
«Arta» para a Europa		a	15

Vapores esperados em Recife

«Santos» do norte a	14
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia da Europa a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31

ULTIMA HORA

Abertura de credito

RIO, 8—(Pelo cabo submarino) — O presidente da Republica assignou decreto abrindo o credito de 17.771 contos ouro e 334.761 contos papel para pagamento de contas dos Ministerios referentes aos actuaes compromissos do Thesouro. (A. A.)

—

Falleceu o professor Fernandes Figueira

RIO, 12—Falleceu o notavel professor e escriptor Fernandes Figueira. (A. A.)

—

O cambio

RIO, 12 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. *(Especial)*

—

O café

RIO, 12 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 38$800. *(Especial)*.

—

O algodão

RIO, 12—(Pelo cabo submarino) — O mercado do algodão esteve hoje firme, sendo vendido a 47$000. O stock é de 23.322 fardos. *(Especial)*.

—

O assucar

RIO, 12 — (Pelo cabo submarino) — O mercado do assucar está paralyzado, sendo cotado a 67$000. O stock é de 441.641 saccos *(Especial)*.

—

Apunhalado quando viajava num bonde

FORTALEZA, 12 — Hoje pela manhã o sr. Domingos Braga Filho, vulgo «Mingenica», foi apunhalado traiçoeiramente, num bonde, por um sobrinho do sr. Anastacio Braga ex-chefe politico, e ha tempo assassinado em Itapipoca.

A victima nada tinha a vêr com o assassinato do tio de seu aggressor.

O facto causou funda consternação nesta capital. *(Especial)*.

—

Crime revoltante

FORTALEZA, 12—A cidade foi ante-hontem abalada por um facto selvagem.

Seriam 23 horas quando o virtuoso sacerdote padre Rodolpho Cunha foi atacado em sua residencia por um individuo que lhe exigiu dinheiro.

Ante a negativa do padre Rodolpho Cunha, sacou o criminoso de uma navalha, decepando-lhe as orelhas.

Após o delicto o barbaro aggressor fugiu. *(Especial)*.

Impressionante catastrophe na cidade de Santos

Novos informes sobre o desmoronamento do Monte Serrat

Ruiu mais um bloco de terra e espera-se o desabamento de outro dez vezes maior

SANTOS, 10—Continúa o trabalho de exhumação dos cadaveres sepultados com o desmoronamento de uma parte do monte Serrat.

Mais de dois mil operarios trabalham ininterruptamente.

O prefeito, o delegado de policia e outras autoridades dirigem o serviço.

Foram requisitados de S. Paulo quatrocentos bombeiros salvadores da Companhia de Policia.

A Santa Casa perdeu a sala de operações, uma enfermaria e o necroterio, estando seriamente ameaçada uma parede lateral.

A casa nº. 17, da travessa da Santa Casa, ficou soterrada.

Nella existia uma pensão de empregados no commercio, tendo perecido vinte e dois hospedes.

O volume de terra tem quinze metros de altura.

Os trabalhos de remoção de terra tem sido grandemente dificultados devido a rua que dá accesso para o local ser muito estreita, não dando passagem a mais de um caminhão.

O prefeito ordenou a demolição de uma casa para alargar a rua e facilitar o serviço.

O povo aglomerado nas immediações acompanha com interesse o serviço.

Foi um quadro doloroso a retirada do cadaver de uma senhora que tinha nos braços uma creança de mezes.

Os mortos até agora retirados foram os seguintes:

Elvira e Arnaldo Freitas, Zulmira Loureiro, João Faria, Maria Faria, João Faria Filho, Clarisse Faria, Oswaldo Faria, Armenio Faria e dois desconhecidos.

A cidade está toda embandeirada em funeral.

O desmoronamento começou no cume do monte. (A. A)

—

SANTOS, 10 — Está ameaçando ruir outra parte do monte Serrat.

As familias estão se retirando das casas proximas do monte. *(Especial)*

—

SANTOS, 10—O povo, os bombeiros, a policia, os estivadores e os operarios acham-se empenhados na remoção do entulho. O Hospital de Beneficencia Portugueza offereceu-se para receber os doentes da Santa Casa, sendo a offerta acceita. (A. A.)

—

SANTOS, 10—O forte de Itaipú forneceu um contigente de soldados, assim como os couraçados e as linhas de tiro, afim de auxiliarem na remoção dos escombros da catastrophe do monte Serrat.

Os enfermos da Santa Casa fôram removidos para o Hospital da Beneficencia Portugueza. Os prejuisos da Santa Casa são avaliados em 500 contos.

O commercio fechou em signal de pesar. Os trabalhos proseguirão á noite.

Os cadaveres são encontrados completamente esmagados. Entre as casas soterradas figura uma fabrica de ladrilhos, onde permaneciam 40 trabalhadores (A. A)

—

SANTOS, 11 — O commandante do Corpo de Bombeiros dirige os trabalhos, tendo affirmado que mesmo com todo o pessoal civil e militar, somente dentro de dez dias concluirão o trabalho. (A. A.)

—

SANTOS, 11—O edificio da serraria da firma Domingos Pinto ficou tambem soterrado. (A. A.)

—

SANTOS, 11 — Os peritos encarregados de examinar o monte Serrat verificaram que uma parte se acha fendida, ameaçando o casino e a estação de elevadores.

O trafego dos elevadores foi suspenso.

A policia organizou a mudança dos moradores do morro. (A. A)

—

SANTOS, 11—A turma de bombeiros retirou mais quatro cadaveres dos escombros do monte Serrat. (A. A)

—

SANTOS, 11—Os jornaes da tarde informam que já fôram retirados quarenta e dois cadaveres. (A. A).

—

SANTOS, 11—A opinião geral é que o desastre do monte Serrat foi motivado por um violento temporal.

Pela encosta do morro subiam varias casas habitadas por gente humilde.

Antes de alcançar o hospital da Santa Casa o enorme blóco de terra que vinha do cume do morro arrastou cerca de vinte e cinco dessas casinhas.

—

SANTOS 11—Já fôram encontrados os cadaveres de Jamil Faral, Helena Faral, Chucrilatur, Antonio e Carlos Bueno e de mais dois desconhecidos. (A. A.).

—

SÃO PAULO, 10 — São desencontradas as noticias vindas de Santos. Umas dizem que o numero de mortos é de 100, outras dizem ser de 200 e outras ainda dizem ser de 450. Os primeiros abalos de terra fôram sentidos na região do Monte Serrat que, ás 5,20 ruiu, soterrando cerca de 25 casas, parecendo ainda haver destruido os fundos do predio n. 25, um cortiço e mais sete casas. O Corpo de Bombeiros seguiu daqui para Santos com a maior urgencia possivel. (A. A).

—

SANTOS, 12—Os trabalhos de exhumação dos cadaveres sepultados com o enorme volume de terra desprendido do monte Serrat foram suspensos devido as fendas estarem augmentando um centimetro por minuto.

Os engenheiros declararam que até amanhã se desprenderá um volume de terra três vezes maior do que o que cahiu. (A. A.)

—

RIO, 12 — (Pelo cabo submarino) — A Associação Commercial de Santos promove uma subscripção no commercio, afim de soccorrer as victimas do monte Serrat.

Três horas após de aberta, attingia ella a importancia de 325 contos

A Santa Casa daquella cidade abriu egualmente uma subscripção popular, que attingiu em poucas horas 300 contos *(Especial)*.

—

RIO, 12—(Pelo cabo submarino) — Dizem de Santos que a catastrophe perdura, sendo desolador o animo da população.

Uma formidavel multidão assiste dia e noite a dura faina dos trabalhadores na remoção dos entulhos afim de conseguir, se possivel, o salvamento de alguma victima que por acaso ainda se encontre com vida.

Os quadros mais pungentes são presenciados ao se descobrirem novos cadaveres.

Numa casa foi encontrada uma mulher morta apertando ao seio o cadaver de uma filhinha.

Noutro local os trabalhadores salvaram um homem, apenas ferido, e que conservava preso nos braços o cadaver de um filhinho.

Têm sido encontradas creanças esmagadas pela terra nos proprios berços.

Como estes, outros quadros chocantes são deparados a cada momento. *(Especial)*.

—

RIO, 12 - (Pelo cabo submarino) -- Informam de Santos que novo blóco de terra acaba de desprender-se do monte Serrat, mas de menores proporções que o primeiro.

Não houve victimas, apenas ficou prejudicado o serviço de desentulho.

As auctoridades ordenaram a immediata mudança dos moradores circumvisinhos ao monte, visto prever-se novos desabamentos. *(Especial)*.

—

RIO, 12—(Pelo cabo submarino) — Os jornaes relembram que não é a primeira vez que se verificam desabamentos no monte Serrat.

O primeiro de que se tem noticia occorreu em 1898 e o segundo em 1920, ambos, porém, sem as consequencias funestas do sinistro de agora.

Adiantam os vespertinos que o desastre era previsto, tanto que a requerimento do proprietario das terras sinistradas, dois engenheiros da Directoria de Obras procederam uma visitoria, constatando o perigo, sem entretanto

precisassem fôsse elle tão proximo. (*Especial*).

RIO, 12 —(Pelo cabo submarino) O prefeito de Santos tem recebido muitas manifestações de pezar pelo doloroso desastre do monte Serrat.

Entre estas se destacam as dos srs. Washington Luis e dos presidentes de quasi todos os Estados. (*Especial*).

—

RIO, 12—(Pelo cabo submarino) — O monte Serrat apresenta grandes fendas em toda a sua extensão.

Na fralda do morro existiam trêse casas pequenas, de moradia de familias pobres, e que ficaram completamente soterradas, só dellas conseguindo escapar um menino.

Julga-se attingir a duzentos o numero de mortos. (*Especial*)

—

RIO, 12—(Pelo cabo submarino)—As ultimas noticias adiantam que os technicos procedem a diversos exames e sondagens admittindo a hypothese de que se continuarem os desmoronamentos ruirá completamente o monte Serrat. (*Especial*).

—

RIO, 12— (Pelo cabo submarino) — Telegrapham de Santos que o serviço de desentulho deverá durar vinte dias. (*Especial*).

—

RIO, 12—(Pelo cabo submarino)—As ultimas communicações recebidas da catastrophe do monte Serrat não são tranquillisadoras.

Espera-se a cada momento o desmoronamento de um bloco de terra dez vezes maior que o primeiro.

Em vista disso, 1.000 homens e 100 vehiculos que se dedicavam ao trabalho de desentulho, foram retirados das proximidades do sinistro. (*Especial*).

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 8 de março de 1928.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o tenente da Força Publica, Antonio Bezerra Dantas, do cargo de delegado de policia do districto de Ingá.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia resolve nomear o tenente da Força Publica, João Francelino da Costa, para exercer o cargo de delegado do districto de Ingá.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o tenente da Força Publica, Ascendino Feitosa, do cargo de delegado de policia do districto de Patos.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o tenente da Força Publica, Antonio Bezerra Dantas para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Patos.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o tenente da Força Publica, Ascendino Feitosa, para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Izidoro Mello de Vasconcellos, do cargo de subdelegado da circumscripção de «Santo Antonio», pertencente ao districto de Soledade.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixas Maia e Jayme Lima, afim de inspeccionarem de saúde, para effeito de jubilação, dona Anna Lins, regente vitalicia da cadeira elementar do sexo feminino das Escolas Reunidas do povoado Espirito Santo, pelas 14 horas do dia 15 do corrente, no edificio da Instrucção Publica.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve designar dona Maria Quiteria de Jesus, para prestar seus serviços na escola nocturna «Cardoso Vieira», até ulterior deliberação, devendo a designada apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, afim de ser devidamente apostillado.

—

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, dona Eselvina de Souza Gouvêa Netta, do cargo de adjunta interina do Grupo Escolar de Umbuzeiro.

O presidente do Estado nomeia o cidadão Antonio da Silva Ramos, 1º tabellião publico do termo e comarca de Mamanguape para exercer, vitaliciamente, as funcções de Official de Protestos de Saques, Notas Promissorias, Contas e Duplicatas de Facturas ou quaesquer titulos commerciaes naquelle termo, em conformidade do disposto no art. 7º, § 1º, da Lei n. 57, de 26 de outubro de 1923, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro: —Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. dr. Diogenes Caldas presidente da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, a importancia de réis (4:000$000) quatro contos de réis, destinada á liquidação do debito da referida cooperativa, importancia essa para cuja amortisação recebereis depois instrucções deste govêrno.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao dr. Americo Falcão director da Bibliotheca Publica, a importancia de cento e cincoenta mil réis.... (150$000), de accôrdo com a verba orçamentaria, afim de ser applicada na encadernação de obras pertencentes á mesma Bibliotheca.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser renovado o contracto de aluguel do predio n. 413, á rua Duque de Caxias, de propriedade do cidadão João Celso Peixoto de Vasconcellos e onde funcciona o Instituto Historico e Geographico Parahybano.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser abonada ao mestre de Obras sr. José Liberato, a importancia de quinhentos mil réis (500$000), como gratificação pelos bons serviços prestados na construcção do Grupo Escolar «Alvaro Machado» na cidade de Areia.

Sr. dr. director das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser feito o necessario reparo em alguns moveis da Bibliotheca Publica.

—

Despacho do dia 5 de março de 1928.

Officio da directoria da Imprensa Official, sob n. 9 encaminhando uma conta do sr. Horacio Rabello, na importancia de 9:041$000, de papel para a referida Imprensa. —Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

“Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho”

FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preoccupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de **Cafiaspirina** e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desappareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de **Cafiaspirina**.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.

Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessôa.

Aluga-se — A casa n. 194, á rua Irineu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro 151.

—15

Ministerio das Relações Exteriores — Concurso para terceiro official da secretaria de Estado — De ordem do senhor ministro de Estado, faço publico acharem-se aberta nesta secretaria de Estado, a partir desta data, a inscripção do concurso para o cargo de terceiro official, durante o prazo improrogavel de noventa dias consecutivos, a partir da primeira publicação do presente edital no Diario Official. Essa inscripção e o concurso serão regidos pelas normas estabelecidas no «Regimento dos concursos para provimento dos cargos de terceiro official» desta secretaria de Estado e publicado no Diario Official de 12 de fevereiro deste anno, combinado com o artigo 2º, da lei n.º 5155, de 17 de janeiro do corrente anno. E para conhecimento dos interessados é lavrado o presente, que será publicado seis vezes no Diario Official. Secção de contabilidade, da secretaria de Estado das Relações Exteriores, 25 de fevereiro de 1928. — *Antonio de São Clemente.*

(1—6)

—

Edital — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayanna, do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo este Juizo processado uma acção de accidente de trabalho em favor dos herdeiros necessarios do infeliz operario Cicero Alexandre, natural do Estado do Rio Grande do Norte, e achando-se depositada na forma da lei a importancia da indemnisação, pelo presente edital com o prazo de trinta dias convido os ditos herdeiros para se habilitarem ao respectivo recebimento sob as penas da lei caso não comparecerem. Dado e passado nesta cidade de Itabayanna aos oito de março de mil novecento e vinte oito. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão o escrivi. (a) Antonio Alfredo da Gama e Mello. Certidão — Certifico que nesta data affixei na porta dos auditorios o presente edital, dou fé. Itabayanna, 8 de março de 1928. (a) Antonio Ananias Nascimento. O porteiro dos auditorios. Esta conforme o original; dou fé. Itabayanna, 8 de março de 1928. (a) — *João Baptista Lins de Albuquerque.*

(1—3)

Associações

Taquaretinga Foot-Ball Club — E' este o titulo da nova corporação sportiva que acaba de ser fundada na cidade de Taquaretinga, Estado de Pernambuco segundo communicação que nos foi feita pelo respectivo 1.º secretario.

A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente, dr. Francisco Ramos; vice-dito, João C. Albuquerque; 1.º secretario, Adaucto Araujo; 2.º secretario, Amaro F. Barbosa; thesoureiro, José Muniz Filho; vice dito, Braz de Vasconcellos; procurador, João Costa Filho; orador, academico Brothides Ribas; vice-dito, Fausto Coêlho da Matta; fiscal, Amaro Camarú director, Amaro Silvino; vice-dito, Francisco H dos Santos.

—

Asylo de Mendicidade — Boletim da semana de 4 a 10 de março de 1928.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 18 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. José Maciel que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foi feito o seguinte: Renda do sitio 28$000.

Movimento de indigentes — Existiam 73 asylados, entraram 5, sahiram 2, ficam existindo 76, sendo 38 homens 38 e mulheres.

Escola de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 11 a 17 o director João Regis de Amorim, o medico dr. Ulysses Nunes e a pharmacia Londres.

Notas — Além dos 76 asylados existem 5 indigentes em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha: Quartel em Parahyba, 12 de março de 1928.

Serviço para o dia 13 de março (terça-feira).

Fiscalisa o serviço de dia á Força, o 1º tte. Pereira Lima; ronda á guarnição, o 1.º sgt. José Mendonça, dia á Força, o 2º sgt. Arnulpho Gomes Dias; dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieira; guarda da Cadeia, 3.º sgt. Gilberto Siqueira, e soldado João Moreira; guarda de Palacio, cabo João Gadelha; guarda do Q/F., soldado Xavier da Rocha; ordem á S/O, tambor-corneteiro Deocleclo Adelino; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Manuel Jovino.

Boletim n. 72—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Destacaram hontem:

Para Alagôa Grande—O cabo de esquadra n. 60, Hippolito Guedes Alcoforado.

Para Caiçara—Os soldados ns. 138 João Camêllo da Costa e 380 Miguel Elias Chaves.

Para Espirito Santo—Os soldados ns. 169 Luiz Correia de Mello, e 402 Severino Ferreira de Souza.

Seguiram em deligencia, para Caiçara, tambem hontem; o 3º sgt. n. 26, Pedro Dias de Araújo e os soldados ns. 215, João Ignacio, e 254, Damião Saraiva de Moura.

Engajamento—Fica engajado por 2 annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477, de 8-4-927, o soldado n. 110 José Waldevino Ferreira, conforme requereu.

Forriel—Seja classificado como forriel da unidade a que pertence, o 3 sargento n. 28, Antonio Corrêa Brasil; ficando desclassificado o dito n. 25 Olegario Guimarães de Lima, conforme propõe respectivo commandante.

Destacamento—A 3ª C. apresente guia de um soldado para destacar no Ingá, em substituição a outra praça daquelle destacamento, que se recolherá á séde da Força.

Official em transito—Fica considerado em transito nesta capital, por ter se apresentado o 2º tte. da 2ª, C. R. Elias Vicente da Silva.

Regresso de interior—Regressou hontem, ao seu destacamento, o 2º sgt. n. 6 Antonio Mauricio da Costa, que se achava em transito nesta capital.

Praças de tempo findo—Ficam servindo independente de engajamento, até que venham á capital o 2º sgt. n. 11, Pedro José Henriques e o soldado n. 116, Albino Florentino Alves que estão de tempo findo e se acham destacados no interior do Estado.

Recolhimento de praças—Recolheram se do destacamento de Pirpirituba, os soldados ns. 391, Manuel José Ormonde, e 403, Augusto Aragão da Silva.

Enfermaria—Teve alta da E/M/S/C/M, o soldado n. 470, Pedro Barbosa dos Santos.

Commissão de exame — Nomeio os srs. caps. Joaquim Henriques de Araújo e Camillo Ribeiro, e 2º tte. Augusto Toscano, para, em commissão, examinaram 200 pares de cotumos e 198 bainhas para revolver «Nagant», vindas na Cadeia Publica desta capital.

Praça em transito—Fica considerado em transito nesta capital, o soldado n. 421 João Alves de Oliveira, que aqui se acha á serviço vindo do destacamento de Cabedello.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, respondendo pelo commandante.

SECÇÃO LIVRE

Fallencia do commerciante Mathias Donato de Maria — Clementino Cavalcanti Leite, syndico da massa fallida do commerciante Mathias Donato de Maria, declara, para os devidos effeitos, de accôrdo com o art. 65 n.º 11, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, que diariamente estará em seu estabelecimento na villa de Alagôa Nova, á rua Dr. Castro Pinto n.º 18, visto o fallido não ter escriptorio, para attender aos interessados, para onde deve ser dirigida a correspondencia do fallido.—Alagôa Nova, 9 de março de 1928.— *Clementino Cavalcanti Leite.*

—

Corrimento dos ouvidos — Ulceras no pescoço, fistulas, furunculos, fócos de suppuração não resistem ao GALENOGAL. Resultados rapidos, certos e radicaes.

Usae-o. Depositarios: Dalvino, Sobral & Cia. Avenida Marquez de Olinda, 302, Recife, e nas pharmacias desta capital.

26—B.

—

A quem interessar — Resolvendo vender o deposito de minha propriedade, localizado na ladeira de São Francisco, nesta cidade, denominado «Casa da Polvora» aviso que os interessados podem procurar informações á rua Barão da Passagem n. 700.

Nelson Carvalho

(5—10)

—

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

—

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120

(7—30)

—

Euclydes Mesquita — Lecciona Portuguez, Francez, Inglez Arithmetica e Escripturação Mercantil.

Pagamento adiantado. Rua Duque de Caxias, 75.

(1—15)

—

Aviso ao publico — A Empreza Tracção, Luz e Força sc entifica ao publico desta capital que em virtude do mau procedimento do (installador) João Carneiro da Cunha, que já foi preso por mais de uma vez por furto de lampadas, esta Empreza não acceita nenhum pedido de ligação, cuja installação tenha sido feita pelo mesmo.

(1—5)

Fallencia da firma Viuva Felinto Pires & Filho (Pharmacia S. José)—Venda dos bens da massa — Da ante 30 dias, a contar de 13 de março corrente, o liquidatario recebe propostas para venda dos bens da massa fallida acima, divididos em dois grupos:—1.º moveis e utensilios, conforme balanço, Rs. .... 2:855$000; 2.º, mercadorias (productos pharmaceuticos) c/ balanço, rs. 3:146$250.

As propostas, (uma para cada grupo) deverão ser feitas em cartas lacradas, endereçadas para o estabelecimento da firma fallida—Pharmacia S. José á rua Epitacio Pessôa 431,—onde o liquidatario se encontrará diariamente, das 8 ás 10 da manhã, afim de facilitar aos interessados os esclarecimentos que desejarem. As mesmas serão abertas no dia 12 de abril, ás 9 horas, no mesmo estabelecimento, perante os interessados presentes.

Este annuncio será publicado nos jornaes «A União» e «O Norte». — Parahyba, 12 de março de 1928 — O liquidatario. *Olyntho Gonçalves de Medeiros.*

—

Loteria Federal

Extracção de 12 de março de 1928

28917	Capital	20:000$000
32000	....	5:000$000
28582	....	2:000$000
49927	....	2:000$000
10680	....	1:000$000
14852	....	1:000$000
342 6	....	1:000$000
50889	....	1:000$000

—

Casas a prestações

Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

Vacca turina — Vende-se, nova, bôa cria nova. — Vêr e tratar — Av. S. Paulo, 470 com Acrisio Borges.

(1—8)

—

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon de Sá.

—

G. W. B. R.

Abandono de emprego

Edital — Tendo o sr. Francisco Marques Reis, manobreiro da Estação de «Cabedello», se afastado do serviço por conta propria, foi-lhe marcado por edital publicado no jornal — A União —, nas edições de 23 24 e 28 de dezembro do anno passado o prazo de 30 dias para que se apresentasse e reassumisse o exercicio de suas funcções, e como até a presente data não tenha elle comparecido ao serviço, na forma da mesma intimação, fica-lhe novamente assignado o prazo de 30 dias para ser ouvido pela commissão de inquerito, encarregada de apurar o abandono de emprego por parte do referido ferroviario, o que terá lugar no dia 12 de abril vindouro, no escriptorio da Inspectoria do Trafego da Secção «Conde d'Eu» na Capital do Estado da Parahyba.

Recife, 12 de março de 1928. A administração.

(1—3)

ELIXIR DE CARNAÚBA E SUCUPIRA COMPOSTO

Depurativo do sangue, de reputação firmada desde 1882

45 ANNOS DE BENEFICIOS Á HUMANIDADE

DESALVE-ME!!! OS TEM SYPHILIS? ... ESTE MEDICAMENTO

ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO

O RESTAURADOR DA SAUDE

MILHARES DE ATTESTADOS E PHOTOGRAPHIAS

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Maria Siqueira Carneiro

Bellarmino Carneiro filhos, Henrique Siqueira, sua mulher e filhos, Amelia Siqueira, Rolcão Alves de Souza e sua mulher convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandarão celebrar pelo eterno repouso, de sua querida e inesquecivel, esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARIA SIQUEIRA CARNEIRO, ás 7 horas do dia 14 de março (data de seu anniversario natalicio) na Egreija de S. Frei Pedro Gonçalves, hypothecando desde já a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade, os seus agradecimentos.

(3—3)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Terça-feira, 13 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — Jack Hoxie, o valente cow-boy e a encantadora estrella Marceline Day, são os protagonistas deste film, brilhantemente secundados pela formosa Peggy Montgomery e pelo conhecido artista Edmund Cobb — COMPRANDO BARULHO — 5 sensacionaes partes de um drama de estupendas aventuras, caprichosamente editado pela renomada fabrica «Universal». Los Indios era uma pequena cidade do Oéste, onde tudo parecia ser sereno. O delegado, porem, tinha sempre o presentimento de que alguma cousa estava para succeder. Se o delegado tem ou não tem razão, eis o que nos dirá este film.

Extra no fim da 1.ª sessão — ALLUSÕES E ILLUSÕES — Engraçada comedia em 2 partes, da poderosa fabrica «Paramount», tendo o conhecido Bobby Vernon como protagonista.

Cinema Felippéa — Adolphe Menjou, o idolo de todas as platéas do mundo em mais uma maravilhosa concepção cinematographica da renomada fabrica «Paramount», brilhantemente secundado pelas encantadoras estrellas Greta Nissen, (a loura) e Arlette Marshal (a morena) em 7 partes. — LOURA OU MORENA?

Cinema Popular — House Peters, o valente e admirado artista da téla, brilhantemente secundado pela formosa Peggy Montgomery, em mais uma emocionante e bem desenvolvida concepção cinematographica da renomada marca Jewel «Universal» em 7 partes — A GRANDE AVALANCHE.

Cinema São João — A encantadora estrella Mae Murray ao lado do conhecido artista Lew Cody, na emocionante pellicula de enredo sensacional da poderosa marca «Universal», em partes — PROMESSA FALSA.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 6

INDUSTRIA E PROFISSÃO

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão, referente ao corrente exercicio, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem, em petições, dirigidas ao mesmo sr. administrador, as suas reclamações, até trinta (30) dias, contados da publicação da collecta de seus estabelecimentos, conforme determina o art. 85, cap. 13º do regulamento desta mesma repartição que baixou com o decreto n. 1.305, de 29 de setembro de 1924.

2ª secção da Recebedoria de Rendas, 29 de fevereiro de 1928.

Heracilio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação)

Avenida B. Rohan

s/n A. Costa & Britto, café e cigarros	104$000
336 Gracilliano Delgado, bilhar	240$000
s/n Barboza & Mulungú, fabrica de bebidas	360$000
100 C. Pessôa, escriptorio de commissão sem deposito	600$000

Mercado B. Rohan

João Galdino, cereaes a retalho	72$000
Manuel Severino de Souza, pequena taberna	36$000
José Alves Montenegro, cereaes a retalho	72$000
José Bernardino, pequena taberna	36$000
José Rodrigues, estivas a retalho e cigarros	152$000
Sebastião Cabral, pequena taberna	36$000
Isaias Vieira, cereaes a retalho	7.$000
Pedro de Assis, cereaes a retalho	72$000
Luiz da Silva Loureiro, estivas a retalho e cigarros	152$000
Pedro Toscano, estivas a retalho e cigarros	152$000

Rua Cruz Cordeiro

4 Antonio Martinho Pontes, estivas a retalho e cigarros	152$20

Rua Ruy Barbosa

s/n Eduardo de Figueirêdo, estivas a retalho	120$000
140 Manuel Lima, pequena taberna	48$000
123 Ladislau Seraphim, estivas a retalho e cigarros	152$000

Rua 3 de Maio

82 Ignacio de Macêdo, cereaes a retalho e cigarros	104$000

Rua da Republica

133 Lindolpho de Carvalho, fabrica de bebidas	360$000
241 Lourival Freire, estivas a retalho	120$000
250 Julio Pires, officina de ferreiro	36$000
303 Francisco Dias & Cª., estivas a retalho e cigarros	272$000
310 Ramos & Irmão, obras de couro	240$000
345 Alvaro Jorge & Cª., estivas em grosso	960$000
Os mesmos, cigarros	120$000
354 Antonio Climaco Ximenes, estivas a retalho	120$000
Os mesmos, miudezas e perfumaria	40$00
Os mesmos, cigarros	80$000
328 Severino Alves Pimentel, alfaiataria s/mostruario	60$000
s/n Secundino Toscano de Britto, estabelecido com artigos couro	240$000
241 Altino Coutinho, pequena taberna	48$000
461 Camello Coutinho, pequena taberna	48$000
465 João de Albuquerque Mello, fazenda a retalho	96$000
O mesmo, miudezas e perfumarias	32$000
566 Alfredo Sobral, barbearia	48$000
566A Benjamin de Andrade, off. de ourives	36$000
584 F. C. Baptista & Irmão, livraria e typographia	268$000
614 Fernandes & Cª., padaria	150$000
607 Raymundo Gomes, caldo de canna	36$000
623 Andrade Pimentel, pharmacia	180$000
6.5 Paulo Rodrigues da Costa, estamparia	60$000
626 José Baptista Guedes, off. de moveis a braço	120$000
637 Severino Pessôa, barbearia	48$000
647 Walfredo Silva, estivas a retalho e cigarros	200$000
608 José Marinho, refinação de assucar	180$000
654 Alfredo Chaves, louça e vidro	800$000
680 Pires & Salles, miudezas, ferragem e estivas a retalho	540$000
681 Emygdio Costa, miudezas a retalho	800$000
O mesmo, fazendas a retalho	160$000
687 Einar Svendsen, cinema	160$000
688 Euclides Lyra fazendas a retalho	120$000
705 Gabriel Elias Dhaer, fazendas a retalho	96$000
710 Antonio Augusto Custodio, alfaiataria s/mostruario	60$000
s/n Antonio Nunes da Costa, fazendas a retalho	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias	40$000
s/n Silva Pinto & Cª., bilhar	240$000
729 João Marciano, alfaiataria s/estabelecimento	60$000
738 M. Pio Chaves, sapataria	48$000
735 D. Laura Alfonso, fazendas a retalho	96$000
741 João da Costa Cabral, beneficiamento de milho	96$000
774 Alfonchie Cosals & Cia., miudezas e perfumarias	120$000
782 José Pinheiro, off. ourives	36$000
788 Raymundo Troccoli, alfaiataria sem estabelecimento	96$000
792 João Figueirêdo de Souza, estivas a retalho	120$000
O mesmo, miudezas e perfumarias	40$000
O mesmo, cigarros	3.$000
810 D. Maria da Penha Toscano, miudezas a retalho	120$000
830 Caetano de Andréa, fazendas a retalho	96$000
833A D. Maria Sette Marcicano, fazendas a retalho	96$000
s/n Miguel Andréa, fazendas a retalho	1$80 0
844 João Sette, alfaiataria sem estabelecimento	60$000
854 Felix Scarano, fazendas a retalho	96$000
859 Mathias Vieira dos Santos, estabelecimento de sapatos	120$000
862 Braz Crudo, fazendas a retalho	96$0 0
871 Carlos Picorelli, fazendas a retalho	120$000
884 Bartholomeu Troccoli, fazendas a retalho	120$000
890 José Marcicano, fazendas a retalho	96$000
897 André Urbano, material para construcção	210$000
911 Einar Svendsen, cinema	240$000
721A Genibaldo Avellar, estamparia e fabrico de malas	88$000

Rua Visconde de Itaparica

70 D. Maria Bezerra, pequena taberna	48$000
74 Marcos Adriano Alves, cigarros e pequena taberna	80$000

Rua Indio Piragibe

157 Manuel Honorato da Cunha, off. de tanoeiro	36$000
193 Julio C. de Azevêdo, pequena taberna	48$000
462A Severino Serafim, pequena taberna e cigarros	80$000
559 D. Alexandrina Amorim, est. a retalho e cigarros	152$000

Praça Venancio Neiva

2 Genaro Sorrentino, fazendas a retalho	60$000
86 Manuel Pires P. da Costa, café ou recreio e cigarros	104$000

Rua Padre Ibiapina

29 José Soares, pequena taberna	48$000
87 Severino Augusto de Oliveira, estivas a retalho	120$000

Rua do Sertão

263 João Felix da Silva, pequena taberna	48$000
264 Pedro Guilherme de Andrade, barbearia sem mostruario	48$000

Rua Marcos Barbosa

175 João Firmo Amorim, pequena taberna	48$000
208 Ireneu Amorim, idem, idem e cigarros	80$000
151 José Soares da Silva, idem, idem	48$000

Rua S. Miguel

640 Adolpho de Hollanda Chacon, pequena taberna	48$000
O mesmo, cigarros	32$000
572 Francisco Alves da Silva, pequena taberna	48$000
347 João Figueirêdo de Souza, estivas a retalho e cigarros	76$000
309 José Pereira da Silva, barbearia sem mostruario	48$000
220 Santino Salles, estivas a retalho e cigarros	15 $000
219 João Vieira, pequena taberna e cigarros	80$000
148 Pedro de Assis, pequena taberna e cigarros	80$000
120 José Francisco de Souza, off. de tanoeiro	36$000

Rua Rodrigues Chaves

180 Joaquim Pereira Barros, pequena taberna	48$000
286 Francisco Rezendo da Silva, pequena taberna	48$000
324 Pedro Lima, pequena taberna	48$000

Ilha do Bispo

José Jorge, pequena taberna e cigarros	52$000
D. Eliza Jorge de Britto, pequena taberna e cigarros	52$000
Joaquim Querino, pequena taberna e cigarros	52$000
Ignacio Xavier, pequena taberna	24$000
Joaquim Moraes, pequena taberna	36$000
João Baptista, pequena taberna	18$000
Manuel Franca, pequena taberna	36$000
Galdino dos Santos, pequena taberna	36$000
Hermenegildo Jorge de Carvalho, pequena taberna	36$000
O mesmo, cigarros	16$000
Antonio Mauricio da Nobrega, pequena taberna	18$000
Manuel Luiz, pequena taberna	18$000
Paulo do Nascimento, pequena taberna	36$000
Antonio Francisco Cavalcante, caeira	120$000
Justino Francisco de Lucena, pequena taberna	24$000

Rua S. João

Galdino dos Santos, pequena taberna e cigarros	72$000
Genuino Gomes Chacon, pequena taberna e cigarros	68$000
Antonio Rodrigues de Carvalho, pequena taberna	18$000
Franklin Nunes Machado, pequena taberna	48$000
O mesmo, cigarros	16$000
José Feliciano & Filho, caeira	120$000
D. Serafina de Oliveira, caeira	120$000

Cruz das Almas

D. Rosalina Bezerra da Silva, pequena taberna e cigarros	80$000
João Baptista Madruga, pequena taberna	48$000
Manuel Coêlho, barbearia	48$000
Adaucto Cavalcante, pequena taberna	48$000
Manuel Peitosa Ramos, estiva a retalho e cigarros	152$000
Fausto Rodrigues, pequena taberna e cigarros	64$000
Emygdio Costa, estiva a retalho e cigarros	152$000
J. Clementino Victorio, pequena taberna e cigarros	64$000
D. Luiza Mattos, pequena taberna	48$000
Pedro Martins, pequena taberna e cigarros	64$000
Chaves & Irmão, padaria	180$000
Manuel Luiz de Mello, pequena taberna e cigarros	64$000

(Continúa)

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga uma cadeira no grupo escolar «Solon de Lucena», da cidade de Campina Grande, e a do sexo masculino da cidade de Santa Rita, são convidados professores de cadeiras de igual categoria, ou de categorias inferiores que a pretenderem, a pedirem remoção dentro do prazo de 40 dias, a contar desta data, de accordo com o art 53 do decreto nº 1484 de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1928

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(9—40)

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Algodão, do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém, do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(14—40)

Edital de declaração — da fallencia do commerciante Mathias Donato de Maria. — O cidadão doutor Gallileu de Belli, juiz municipal nesta villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem, e a quem interessar possa que pelo dr juiz de direito da comarca, a requerimento da firma commercial Albino Amorim & C.ª da cidade do Recife do Estado de Pernambuco, foi declarada aberta a fallencia do commerciante Mathias Donato de Maria, estabelecido na povoação de S. Sebastião deste termo, fixado o termo legal em 9 de janeiro do corrente anno marcado o prazo de trinta (30) dias para os credores apresentarem as suas declarações com os documentos comprobatorios dos seus creditos ao syndico Clementino Cavalcanti Leite, residente nesta villa e designado o dia 7 de abril do anno fluente ás 12 horas na sala das audiencias deste juizo para a reunião da primeira assembléa de credores. Para o que ficam estes intimados e convocados para o fim referido. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova, aos 7 dias do mez de março de 1928. Eu Feliciano José Cavalcante, escrivão, escrevi.—Gallileu de Belli, juiz municipal.

(3—3)

"A PREVIDENTE"

Scientifico que fôram admittidos como socios os inscriptos. D. Maria das Dôres Pereira Alves e Arlindo Augusto da Silva; que falleceram os socios Trajano da Costa Pessôa e d. Rosa Falcone de Oliveira tomando os obitos n.ºs 482 e 483.

Quadro de observação

D. Clarice Justa de Lima Freire, com 43 annos, casada, residente nesta capital—1ª série.

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé—1ª série.

D. Neomizia Gonçalves Cavalcante, com 42 annos, viúva, residente nesta capital—1ª série.

Chamadas

1ª série

468 com multa até 25 de março
464 sem « « 20 « «
464 com « « 10 « abril
465 sem « « 5 « «
465 com « « 25 « «
466 sem « « 20 « «
466 com « « 10 « maio
467 sem « « 5 « «
467 com « « 25 « «
468 sem « « 20 « «
468 com « « 10 « junho
469 sem « « 5 « «
469 com « « 25 « «
470 sem « « 20 « «
470 com « « 10 « julho
471 sem « « 5 « «
471 com « « 25 « «
472 sem « « 20 « «
472 com « « 10 « agosto
473 sem « « 5 « «
473 com « « 25 « «
474 sem « « 20 « «
474 com « « 10 « setembro
475 sem « « 5 « «
475 com « « 25 « «
476 sem « « 20 « «
476 com « « 10 « outubro
477 sem « « 5 « «
477 com « « 25 « «
478 sem « « 20 « novembro
478 com « « 10 « «
479 sem « « 5 « «
479 com « « 25 « «
480 sem « « 20 « «
480 com « « 10 « dezembro
481 sem « « 5 « «
481 com « « 25 « «

2ª série

482 sem multa até 20 de dezembro
482 com « « 10 « jan. 1929
483 sem « « 5 « «
483 com « « 25 « «

Secretaria d'«A Previdente», em 9 de março de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia e sexo masculino da villa de S. Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(18—40)